



IDENTIDADE NAZARENA

Formulada pela
Junta dos Superintendentes Gerais
da Igreja do Nazareno

UMA FÉ VIVA: AS CRENÇAS DOS NAZARENOS

Toda organização que permanece através do tempo, se fundamenta sobre uma combinação de intenso compartilhamento de propósito, crenças e valores. E assim é com a Igreja do Nazareno. Ela foi fundada para transformar o mundo, disseminando a santidade bíblica. Somos, ao mesmo tempo, uma igreja da Grande Comissão e também de santidade. Nossa missão é fazer discípulos, à semelhança de Cristo, em todas as nações.

A vida presente e futura, da Igreja do Nazareno, está definida por sua participação na missão de Deus. É, portanto, uma expressão da Igreja de Jesus Cristo e uma organização que se distingue, não só por suas crenças, como também pela maneira particular com que contribui para o Reino de Deus.

Em sua transição para o novo milênio, é oportuno à Igreja do Nazareno identificar os aspectos distintivos que, com gozo, abraçamos e celebramos. Com prazer, oferecemos nossos tesouros mais preciosos - nossa missão, chamado, crenças e mais altos valores - como um presente às gerações vindouras.



Oramos para que nossos valores essenciais continuem servindo como diretrizes aos que abrem caminho, entre as luzes e as trevas, nas décadas que estão por vir.

VALORES ESSENCIAIS

SOMOS UM POVO CRISTÃO

Como membros da Igreja de Cristo, ao redor do mundo, nos unimos aos verdadeiros cristãos, na proclamação do senhorio de Jesus Cristo, e nos credos trinitários históricos da fé cristã. Valorizamos nossa herança wesleyana de santidade, considerando-a o modo de compreender a verdadeira fé, de acordo com as Escrituras, a razão, a tradição e a experiência.

SOMOS UM POVO DE SANTIDADE

Deus, que é santo, nos chama a uma vida de santidade. cremos que o Espírito Santo deseja efetuar em nós uma segunda obra da graça, conhecida também como “inteira santificação” e “batismo com o Espírito Santo”:

- Purificando-nos de todo pecado;
- Renovando-nos à imagem de Deus;
- Dando-nos o poder para amar a Deus com todo nosso coração, alma, mente e força; e a nosso próximo, como a nós mesmos; e



- Produzindo em nós o caráter de Cristo.
- A santidade, na vida dos cristãos, se entende mais claramente como “semelhança a Cristo”.

SOMOS UM POVO COM UMA MISSÃO

Somos um “povo enviado”, que responde ao chamado de Cristo, capacitado pelo Espírito Santo, para ir ao mundo testificar do senhorio de Cristo; e, também, participando com Deus na construção da igreja e na extensão de Seu Reino (II Coríntios 6:1).

Nossa missão:

- Começa na adoração;
- Prossegue na ministração, ao mundo, do evangelismo e compaixão;
- Encoraja os cristãos à maturidade cristã, através do discipulado; e
- Prepara mulheres e homens, para o serviço cristão, através da Educação Cristã Superior.

ENSAIOS SOBRE OS VALORES ESSENCIAIS

SOMOS UM POVO CRISTÃO

Nos unimos a todos os cristãos na proclamação do senhorio de Jesus Cristo. cremos que, baseado no Seu amor, Deus oferece a todas as pessoas o perdão dos pecados e a reconciliação. Ao sermos reconciliados por Deus, somos



reconciliados uns com os outros, amando-nos uns aos outros, como Deus nos amou; e perdoando-nos uns aos outros, como temos sido perdoados por Deus. cremos que nossa vida em comunidade demonstra ao mundo, o caráter de Cristo. Nos unimos aos cristãos, de todas as partes, para afirmar os credos trinitários históricos, assim como as crenças da fé cristã; e para valorizarmos, profundamente, nossa herança na tradição wesleyana de santidade. Consideramos as Escrituras como a fonte primária de verdade espiritual, confirmada pela razão, tradição, e experiência.

Com todo o povo de Deus, confessamos e louvamos a Jesus Cristo, o Senhor.

Jesus Cristo é o Senhor da Igreja que, como o Credo dos Apóstolos declara, é:

- Una;
- Santa;
- Universal; e
- Apostólica.

Em Jesus Cristo - e através do Espírito Santo - Deus, o Pai, oferece o perdão dos pecados e a reconciliação, a todo o mundo. Aqueles que respondem à oferta de Deus, por meio da fé, se tornam o povo de Deus. Havendo sido perdoados e reconciliados em Cristo, perdoamos e nos reconciliamos, uns com os outros. Neste sentido, somos a Igreja e o Corpo de Cristo e revelamos a unidade desse Corpo. Por causa dessa unidade do Corpo de Cristo, temos "um só Senhor, uma só fé, um só batismo" (Efésios 4:5). Afirmamos a unidade da Igreja de Cristo (Efésios 4:3) e procuramos, por todos os meios, preservá-la.

Jesus Cristo é santo e Senhor. Por essa razão, a Igreja de



Cristo não somente é uma, como também santa. E assim como Cristo, o Cabeça, é santo, também é santa Sua Igreja, em cada uma de suas partes (seus membros), como também em sua totalidade (Corpo). A Igreja é tanto santa como, ao mesmo tempo, chamada a ser santa. É santa, porque é o Corpo de Cristo, que se torna para nós, justiça e santidade. Entretanto, é chamada a ser santa, por Deus, que nos escolheu - antes da fundação do mundo - para que fôssemos santos e irrepreensíveis. Como Corpo, único, de Cristo, nossa vida na comunidade, como Igreja, deve encarnar o caráter de santidade de Cristo, o qual se despojou a Si mesmo, e tomou a forma de servo. Afirmamos a santidade da Igreja de Cristo, sendo tanto um dom, como um chamado.

Jesus Cristo é o Senhor da Igreja. Por esta razão, a Igreja não só é uma, como santa, mas também universal - incluindo todos os que afirmam as crenças essenciais da fé cristã. Afirmamos a fé apostólica, que tem sido dada a todos os cristãos, em todo lugar, e em todo tempo. Abraçamos o conceito de João Wesley, do espírito universal, pelo qual estabelecemos comunhão com todos aqueles que afirmam os valores essenciais das Escrituras, e ampliamos nossa tolerância a quem está em desacordo conosco, em assuntos que não são essenciais para a salvação.

Jesus Cristo é o Senhor das Escrituras. Por esta razão, a Igreja não só é uma, santa e universal, como também apostólica. Construída sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, dedica-se, continuamente, aos ensinamentos dos apóstolos. Por isso, especialmente considera as Escrituras como a única norma de assuntos de fé e vida. O senhorio de Jesus, também sobre as Escrituras, significa que nós a entendemos, através do testemunho do Espírito Santo, porque elas testificam de Jesus. Para confirmar e corrigir nossa compreensão das Escrituras, honramos e focalizamos



nossa atenção nos credos antigos; e a outras vozes da tradição cristã, que fielmente as explicam. Também aceitamos que nosso entendimento, das Sagradas Escrituras, seja guiado pela voz do Espírito Santo, que nos fala em arrependimento, fé e segurança. Finalmente, provamos nossa compreensão das Escrituras, perseguindo a racionalidade e a coerência delas, em testemunhar de Jesus Cristo.

Somos chamados, especialmente, a testificar da santidade da Igreja de Cristo, conforme as Escrituras e a nossa tradição (wesleyana). Afirmamos o princípio de salvação, pela graça, somente, e pela fé em Cristo, nosso salvador. Fazendo assim, confirmamos nossa declaração de que a Igreja de Cristo é una; universal, e apostólica. Por isso, cremos que somos chamados, especialmente, a proclamar a centralidade da santidade - diante do mundo e também da Igreja - e a impulsionar o povo de Deus a viver na plenitude do amor santo do Pai. Desse modo, declaramos os valores essenciais da fé cristã - segundo nosso entendimento de santidade na tradição wesleyana - aos quais buscamos permanecer fiéis:

- A graça preveniente de Deus e os meios da graça;
- Arrependimento;
- Fé;
- O novo nascimento;
- A justificação;
- A certeza da salvação;
- A comunidade cristã e suas disciplinas; e
- A perfeição de amor.



SOMOS UM POVO DE SANTIDADE

Somos chamados, pelas Escrituras, e atraídos - pela graça - para adorar e amar a Deus, com todo nosso coração, alma, mente e força; e ao nosso próximo, como a nós mesmos. Para este fim, nos consagramos, plena e completamente a Deus, crendo que podemos ser "inteiramente santificados" - sendo esta uma segunda experiência de crise . cremos que o Espírito Santo nos convence, limpa, satisfaz e dá poder, à medida que a graça de Deus nos transforma, dia após dia, em um povo de amor; de disciplina espiritual; pureza ética; retidão moral; compaixão, e justiça. A obra do Espírito Santo nos restaura à imagem de Deus, e produz em nós o caráter de Cristo. A santidade, na vida dos cristãos, se entende, mais claramente, como "semelhança a Cristo".

cremos em Deus Pai, o Criador, que dá vida ao que não existe. Outrora, não existíamos, porém Deus nos chamou a ser filhos, para Si, e nos formou à sua própria imagem. Somos comissionados para levar, restaurada em nós, a imagem de Deus. "Eu Sou Jeová, vosso Deus. Vós, portanto, vos santificareis e sereis santos, porque eu sou santo" (Levítico 11:44).

Nosso desejo, de ser um povo santo, está enraizado na própria santidade de Deus. A Sua santidade se refere à Sua deidade, Sua absoluta singularidade existencial. Ninguém há, como Ele, em majestade e glória. A resposta humana apropriada, diante da presença de um Ser tão glorioso, é adorá-Lo como Deus. A santidade de Deus se expressa em Seus atos redentores da graça. O encontro com o Deus que se revela e se dá, a Si mesmo, faz possível a adoração, e esta vem a ser a primordial maneira de conhece-Lo. Adoramos a Deus, santo e redentor, amando o que Ele ama.



Nossa adoração, ao grande e misericordioso Deus, toma várias formas. Ela é louvor e oração, com a comunidade da fé. Se expressa, também, em atos de devoção particular, ações de graças, adoração e obediência. Evangelizar, compartilhando a fé; sentir compaixão do próximo; atuar em prol da justiça e manter retidão moral são, todos, atos de adoração diante do nosso Deus, de deslumbrante santidade. Até mesmo os atos normais da vida, se convertem em atos de adoração, se revestindo de um significado sacramental. Isto acontece, a tal ponto, que a adoração a um Deus santo se torna nosso estilo de vida.

Jesus Cristo nos revelou o único e santo Deus, e nos desenhou o modelo de uma vida santa, de adoração. Jesus reforçou nossa compreensão de santidade, através de Sua vida, sacrifício e ensinamentos, tais como se encontram nos Evangelhos, particularmente no Sermão do Monte. Como povo santo, desejamos ser como Jesus, em cada gesto e ação. Por Sua graça, Deus permite aos cristãos que O adorem, com todo seu coração; e que, em suas vidas, sejam semelhantes a Cristo. Entendemos que esta é a essência da santidade.

Deus nos tem dado, também, o dom e a responsabilidade da escolha. Porém, como nascemos com a tendência ao pecado, somos inclinados a escolher nosso próprio caminho, e não o de Deus (Isaías 53:6). Tendo corrompido a criação de Deus, com nosso pecado, estamos mortos em nossos delitos e pecados (Efésios 2:19). Para vivermos de novo, espiritualmente, Deus - Aquele traz à existência aquilo que não existe - deve, por sua graça, criar-nos de uma nova e diferente maneira, por meio dos atos redentores do Seu próprio Filho.

Creemos que Deus entrou, de modo singular, no mundo, através da encarnação de Seu Filho unigênito, Jesus, o



Nazareno, o histórico Deus-homem. Jesus veio para renovar a imagem de Deus em nós, permitindo que nos convertamos em um povo santo. Cremos que a santidade na vida dos cristãos é o resultado tanto de uma crise, como de um processo, por toda a vida. Após a regeneração, o Espírito de nosso Senhor nos chama, por Sua graça, a uma inteira consagração de nossas vidas, a Ele. Em seguida, pelo ato divino da inteira santificação - também chamado de "batismo com o Espírito Santo" - nos limpa do pecado original; e nos enche com Sua santa presença. Ele nos aperfeiçoa em amor, capacitando-nos a viver em retidão moral, e nos concede poder para servir!

O Espírito de Jesus trabalha em nosso interior e reproduz, em nós, Seu próprio caráter, de amor santo. Nos reveste "do novo homem, criado segundo Deus, na justiça e santidade e da verdade" (Efésios 4:24). Ser como Deus, é ser como Jesus. Ao ser restaurada a imagem divina em nós, por meio do ato divino da inteira santificação, reconhecemos que ainda não alcançamos, espiritualmente, a meta final. Nosso objetivo, durante toda a nossa vida, é ser semelhante a Cristo, em cada palavra, pensamento, obediência e fé - sendo, assim "transformados de glória em glória, em sua imagem, pela ação do Espírito do Senhor" (2 Coríntios 3:18). Ademais, participamos neste processo, ao perseverarmos em uma vida de adoração - expressa de muitas maneiras, tais como: a prática de disciplinas espirituais; a comunhão e a responsabilidade de participar, numa igreja local. Como um corpo de cristãos, numa congregação específica, nos esforçamos por ser uma comunidade semelhante a Cristo - adorando a Deus, de todo coração, e recebendo seus dons de amor, pureza, poder e compaixão.

Como povo de santidade, não existimos em um vazio histórico e eclesiástico. Nos identificamos com a igreja



primitiva, neotestamentária. Nossos artigos de fé, claramente, nos colocam na tradição do cristianismo clássico. Recebemos, como já mencionado, nossa herança eclesiástica do avivamento wesleyano, no século 18, e do movimento de santidade, nos séculos 19 e 20.

Através dos séculos, o povo de santidade tem sentido uma "magnífica obsessão" por Jesus. Adoramos Jesus! Amamos Jesus! Pensamos em Jesus! Falamos de Jesus! Vivemos para Jesus! Esta é a essência e a superabundância da santidade, para nós. Esta é a marca característica, do povo de santidade.

SOMOS UM POVO COM UMA MISSÃO

Nossa Missão de Adoração

A nossa missão, no mundo, começa na adoração. Na medida em que nos reunimos, diante de Deus, em adoração - cantando, ouvindo a leitura da Bíblia, entregando os dízimos e ofertas, orando, ouvindo a Palavra pregada, batizando e participando da Santa Ceia - sabemos mais claramente o que significa ser o povo de Deus. Nossa convicção, de que a obra de Deus no mundo se conquista, principalmente, através de congregações que expressem adoração, nos levam a entender que nossa missão inclui receber novos membros na comunhão da Igreja, e à organização de novas congregações, que persigam o mesmo objetivo.

A adoração é a expressão, mais sublime, do nosso amor a Deus. Ela é teocêntrica, que honra Àquele que, em sua graça e misericórdia, nos trouxe remissão de pecados. O contexto



primário da adoração é a igreja local, onde o povo de Deus se reúne - não em uma experiência autocêntrica ou para autoglorificação - mas para uma entrega e oferecimento de suas próprias vidas. A adoração é a Igreja, em amor, servindo em obediência a Deus.

Ela é o primeiro privilégio e responsabilidade do povo de Deus. É a reunião da comunidade do pacto, diante de Deus, em proclamação e como celebração, em resposta ao que Ele é; e do que tem feito; e do que promete fazer.

A igreja local em adoração, situa-se na essência de nossa identidade. A Igreja do Nazareno, se compõe, essencialmente, de congregações locais em adoração; e nossa missão se cumpre nelas, e através das mesmas. A missão da Igreja encontra seu significado e orientação, na adoração. Isto acontece, por meio de vários atos - pelos quais entendemos mais claramente o que significa sermos povo de Deus - tais como:

- A pregação da Palavra;
- A celebração dos sacramentos;
- A leitura pública das Escrituras;
- Canto de hinos e corinhos;
- A adoração comunitária; e
- A apresentação de dízimos e ofertas.

Também, essas ações nos fazem compreender melhor o que significa participar, com Deus, na obra de redenção.

Em nossa igreja, a missão de adoração é fundamental. Como a Igreja do Nazareno se constitui, essencialmente, de congregações locais, nossa missão de adoração nos compromete, continuamente, com a abertura de novas igrejas locais.



Nossa Missão de Compaixão e Evangelismo

Como povo consagrado a Deus, compartilhamos Seu amor pelos perdidos e Sua compaixão, pelos pobres e aflitos. O Grande Mandamento e a Grande Comissão nos impulsionam a atuar no mundo, pelo evangelismo, compaixão e justiça. Para este fim, somos comprometidos nos pontos a seguir:

- em apresentar a fé a todo ser humano;
- a cuidar dos necessitados;
- a opor-nos à injustiça e apoiar os oprimidos;
- a proteger e preservar os recurso da criação de Deus; e
- a incluir em nossa comunhão a todo aquele que invocar o nome do Senhor.

Através desta missão no mundo, a Igreja demonstra o amor de Deus. A história da Bíblia é a história de Deus, reconciliando o mundo com Ele, definitivamente, através de Cristo Jesus (2 Coríntios 5:16-21). A Igreja é enviada ao mundo para participar, com Deus, neste ministério de amor e reconciliação, por meio do evangelismo, da compaixão e da justiça.

A Grande Comissão e o Grande Mandamento são essenciais para compreensão da nossa missão. São duas expressões, de uma só missão; duas dimensões, de uma só mensagem de Boas Novas. Jesus, que nos direciona a amar “ao Senhor Deus com todo o coração ... com toda a alma, e com todo o entendimento... e ao próximo, como a ti mesmo” (Mateus 22: 37-39), também, nos ordena: “Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado” (Mateus 28: 19-20).



A missão da Igreja no mundo abrange toda a humanidade, todas as pessoas - pois foram criadas à imagem de Deus e têm um valor essencial. É nossa missão amar e valorizar as pessoas, assim como são amadas e valorizadas por Deus, O qual busca levar paz, justiça e salvação do pecado, através de Cristo. É nossa missão, sentir compaixão e cuidar dos que padecem necessidades. É nossa missão, se opor a sistemas sociais e políticos que desvalorizam e subjagam as pessoas.

A missão da Igreja abrange toda humanidade. Deus nos criou como seres humanos completos, e é nossa missão sermos ministros do amor de Deus aos povos como seres humanos completos - corpo, alma e espírito. Nossa missão, de evangelismo, compaixão e justiça, é singular e integrada, alcançando as pessoas nas suas necessidades físicas, emocionais e espirituais.

A missão da Igreja, no mundo, abrange toda a humanidade, porque Jesus Cristo veio ao mundo, para salvar a todo aquele que invocar Seu nome. Como povo de Deus, temos o privilégio e a responsabilidade de compartilhar as Boas Novas do Evangelho, com todos aqueles que não de ouvir. Seja nos cultos, ou por meio do testemunho pessoal, nossa paixão é aproveitar. cada oportunidade, para levar pessoas a crer em Jesus Cristo.

A missão da Igreja no mundo abrange todos os povos, porque o Espírito Santo, no Pentecostes, foi derramado para toda a humanidade (Atos 2). É nossa missão apresentar o evangelho de salvação, através de Jesus Cristo, a toda pessoa na terra. Recebemos o poder do Espírito Santo para ir ao mundo proclamar o Reino e participar, com Deus, da construção da Sua Igreja.

É com um espírito de esperança e otimismo, que abraçamos a missão, que Deus nos tem dado, no mundo. Ela é mais do



que uma expressão de interesse humano, ou esforço coletivo. Nossa missão é uma resposta ao chamado de Deus. É nossa participação com Deus, na missão de reconciliação do Reino. É o fiel testemunho da Igreja e a expressão do amor de Deus no mundo - no evangelismo, compaixão e justiça. É nossa fé na capacidade da graça de Deus, para transformar as vidas dilaceradas pelo pecado, e para restaurá-las à Sua própria imagem.

Nossa Missão de Discipulado

Nós temos o compromisso de sermos discípulos de Jesus - e convidamos outros a também se tornarem. Com isto em mente, nos comprometemos a prover os meios (Escola Dominical, estudos bíblicos, pequenos grupos de acompanhamento, etc), através dos quais, se anima os cristãos a crescer em sua compreensão da fé cristã; e em suas relações, uns com os outros, e com Deus. Entendemos que o discipulado inclui nossa submissão, em obediência a Deus, e às disciplinas da fé. Cremos que devemos ajudar-nos, uns aos outros, a praticar a vida de santidade - através da comunhão cristã, pelo apoio mútuo e responsabilidade em amor. Wesley disse: "Deus tem nos dado, uns aos outros, para nos fortalecermos, uns aos outros".

O discipulado cristão é um estilo de vida. É o processo de aprender como deseja Deus que vivamos no mundo. À medida que aprendemos a viver - em obediência a Palavra de Deus; em submissão às disciplinas da fé; e em responsabilidade recíproca, uns para com os outros - começamos a entender o verdadeiro gozo da vida disciplinada, e o significado cristão de liberdade. O discipulado não é, simplesmente, um esforço humano,



submissão às regras e aos regulamentos. É, isto sim, o meio através do qual o Espírito Santo, gradualmente, nos leva à maturidade, em Cristo. Através do discipulado, nos tornamos um povo com um caráter cristão. A meta final do discipulado é sermos transformados, levados à semelhança de Cristo Jesus (II Coríntios 3:18).

Ao estudar e meditar nas Escrituras, os cristãos descobrem fontes refrescantes em cada vale de aridez, durante sua peregrinação de discipulado. Revigorados pela purificação da Palavra; refinados pela imersão na Palavra; bebendo profundamente das verdades bíblicas, os discípulos descobrem, para sua alegre surpresa, que estão sendo transformados "por meio da renovação de vosso entendimento" (Romanos 12:2). O caminho cristão se abre, diante deles, como uma imensa e desimpedida estrada. Fortalecidos por Deus, prosseguem no caminho da vida espiritual, que ofusca quaisquer valores meramente humanos e culturais. Refrigerados pela fonte da Palavra, os discípulos oferecem suas vidas num serviço, que vai muito além da sua existência terrena.

Afirmamos o valor vital, das disciplinas clássicas espirituais, no treinamento de mulheres e homens, como discípulos de Cristo. As disciplinas da oração e jejum; a adoração; o estudo; o retiro em meditação; o serviço, e a simplicidade são, ao mesmo tempo, expressões naturais e compromisso intencionais, na vida do cristão.

O discipulado exige apoio mútuo e responsabilidade em amor. Pela nossa própria capacidade, poucos poderiam desenvolver as disciplinas espirituais, que levam à maturidade cristã. Cremos que devemos impulsionar o apoio mútuo - previsto através de meios, necessários para nossa formação e maturidade espiritual - tais como:



- Classes de Escola Dominical;
- Grupos de Discipulado;
- Grupos de Estudo Bíblico;
- Reuniões de Oração
- Grupos de Responsabilidade Mútua; e
- Direção e Aconselhamento Cristãos.

O reconhecimento do papel de responsabilidade mútua, nas reuniões de classe, nos tempos de Wesley, nos anima a posicionar seu lugar de importância, dentro da congregação cristã contemporânea.

Nossa Missão na Educação Cristã Superior

Estamos comprometidos com a educação cristã, através da qual, homens e mulheres são equipados para vidas de serviço cristão. Em nossos Seminários, Colégios Bíblicos, Colégios e Faculdades, perseguimos o compromisso:

- Com a busca do conhecimento,
- Com o desenvolvimento do caráter cristão,
- Com a preparação dos líderes, para alcançarem o chamado divino de servir na igreja e no mundo.

A educação cristã superior ocupa um lugar central, na missão da Igreja do Nazareno. No começo da Igreja do Nazareno, se organizaram instituições de educação cristã superior, com o propósito de preparar homens e mulheres de Deus, para a liderança e serviço cristão, no avanço global do avivamento wesleyano de santidade. O compromisso contínuo que assumimos, através dos anos, com a educação



cristã superior, tem produzido uma rede mundial de Seminários, Escolas Bíblicas, Colégios e Universidades.

Nossa missão de educação cristã superior deriva, diretamente, do que significa, para nós, ser o povo de Deus. Devemos amar a Deus, com todo nosso “coração, alma e mente”. Portanto, devemos ser bons mordomos no desenvolvimento de nossas mentes, nossos recursos acadêmicos e na aplicação de nossos conhecimentos. Nesta perspectiva, temos compromisso com uma busca aberta e honesta, do conhecimento e da verdade, unida à integridade de nossa fé cristã. Portanto, esta missão educacional se constitui numa arena essencial para o desenvolvimento da mordomia das nossas mentes. Isto é, um ambiente caracterizado pela discussão e a descoberta da verdade, e o conhecimento de Deus e de toda a Sua criação.

Na educação cristã superior a fé não está fragmentada - ela se integra ao conhecimento, na medida em que se desenvolvem, ao mesmo tempo, a fé e o aprendizado. Desta forma, se cultiva a pessoa, integralmente, e cada área do pensamento e da vida é compreendida em relação ao desejo e plano de Deus. O caráter cristão e a preparação de líderes cristãos para o serviço na Igreja e no mundo, são forjados no contexto de aprender sobre Deus, a humanidade e o mundo.

Esse compromisso da educação cristã superior, para a formação da pessoa integral, é crucial para o desenvolvimento de lideranças, comprometidas com uma missão, na Igreja e no mundo.

Como povo redimido, chamado à semelhança de Cristo e enviado como agente do amor de Deus no mundo, participamos com Deus, na tarefa de redimir a humanidade. A educação cristã superior contribui de maneira significativa,



a que sejamos tal povo com uma missão - oferecendo um amplo panorama do conhecimento - e que é necessário para o serviço efetivo a Deus, em nossas diferentes vocações. Nossa fiel participação, nesta obra redentora de Deus, requer que tomemos nosso lugar como líderes cristãos, que sirvam na Igreja e no mundo.

O mundo em que somos chamados a servir se torna, cada vez mais, conectado e globalizado; e profundamente complexo. À medida que a obra redentora de Deus avança, nas gerações presente e vindouras, nosso fiel testemunho ao senhorio de Cristo, e a efetiva participação com Deus, na construção da Igreja, continuará requerendo um compromisso vital com a educação cristã superior.

CONCLUSÃO

A Igreja do Nazareno nasceu no início do século 20 ! P. F. Bresee e outros líderes estavam profundamente convencidos que Deus os havia unido, com o propósito definido de proclamar à Igreja, e ao mundo, o evangelho de Jesus Cristo - na tradição wesleyana de santidade. Existem sinais inconfundíveis, da providência divina, nesta denominação. Apesar de haver iniciado, despreziosamente, com um pequeno grupo, a Igreja do Nazareno, no momento, supera 1,3 milhão de membros, presentes em 127 países ao redor do mundo. No início do século 21, o futuro desta denominação se apresenta, mais do que nunca, promissor! Muitos crêem que nossa igreja foi organizada, providencialmente, não para o século 20, e sim para o século 21. Estamos numa posição tal, que podemos fazer uma contribuição significativa, ao mundo pós-moderno em que vivemos. Esta declaração está alicerçada em nossa



herança wesleyana de santidade, com seu otimismo radical da graça. Cremos que a natureza humana - e em última instância a própria sociedade - pode ser radical e, de modo permanente, transformada pela graça de Deus. Confiamos, incondicionalmente, nesta mensagem de esperança, que flui do coração do nosso Deus santo.

P. F. Bresee se encantava em dizer: “O sol jamais se põe pela manhã”. É ainda manhã, na Igreja do Nazareno; por isso, o sol jamais se põe em nossa denominação ao redor do mundo. Somos tradicionalmente otimistas, quando se trata de impactar o nosso mundo, do século 21, com a mensagem de santidade! Com clareza de visão, compromisso total e firmeza de fé, vemos o século vindouro como nosso dia de maior oportunidade para fazer discípulos, À SEMELHANÇA DE CRISTO, EM TODAS AS NAÇÕES.